

CADERNO

014

24/05/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Professor de Educação Básica II Artes

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Observe a imagem:



Marina Abramovic, *A artista está presente*, 2010.

Fonte: www.ffw.com.br/ Acesso em: 27/abr./2015.

Considerada uma das mais importantes artistas na contemporaneidade, Marina Abramovic ganhou, neste ano, uma retrospectiva de suas obras no Brasil. A Mostra intitulada “Terra Comunal” ocupa o prédio do SESC – Pompeia –, em São Paulo, com instalações, vídeos e o convite para a interação entre artista e público. Na imagem, pode-se observar essa interação entre a artista e o público, na obra “A artista está presente”, de 2010. Nessa obra, a artista se vale de um meio expressivo que ela define como: “É uma arte baseada no tempo. Está acontecendo daquele jeito, naquela hora e, se você não prestar atenção, perdeu”.

A obra mostrada na imagem trata-se de uma

- A) *Land art*.
- B) *Performance*.
- C) *Happening*.
- D) *Body art*.

QUESTÃO 02

Observe a imagem:



Diego Rivera, Desembarque, 1929.

Fonte: <http://www.diegorivera.com/> Acesso em 27/abr./2015.

Diego Rivera (1886-1959), artista mexicano, participou do chamado Movimento Muralista Mexicano, um dos gêneros artísticos mais distintos da América Latina. O movimento ganhou reconhecimento internacional por ser mais que um movimento artístico.

Sobre o Movimento Muralista Mexicano, podemos afirmar:

- I - É um movimento social e político, de resistência e identidade.
- II - As imagens dos murais retratam temas como a revolução, a luta de classes e o homem indígena.
- III - Entre seus membros, destacam-se *David Alfaró Siqueiros*, *José Clemente Orozco*, *Diego Rivera* e *Rufino Tamayo*.

É **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) Nenhuma das afirmações está correta.

QUESTÃO 03

Na perspectiva de conhecimentos e expressão em Artes Audiovisuais, a serem abordados na Educação Básica, especialmente nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, são tópicos/habilidades a serem desenvolvidos, **EXCETO**

- A) Análise e crítica de obras de artes audiovisuais contemporâneas.
- B) Produção de obras tridimensionais.
- C) Estudos de diferentes produtos audiovisuais.
- D) Teorias e especificidades do discurso audiovisual.

QUESTÃO 04

“Designa a associação de duas ou mais imagens, ou fragmentos de imagens, com o propósito de gerar uma nova imagem. O mais simples deles é a colagem, que consiste na elaboração de uma composição tomando por base imagens positivas sobre papel, que podem ser apresentadas diretamente dessa forma – como o fizeram os artistas dadaístas e surrealistas –, ou ser reproduzida para gerar um negativo a partir do qual se produzirão ampliações. Uma variante desse sistema, empregando originais em transparência, é o sanduíche de negativos ou de diapositivos, que agrega duas ou mais imagens para produzir uma terceira, que pode ser simplesmente projetada, como no caso dos slides, ou empregada para gerar ampliações positivas sobre papel, no caso dos negativos” (Enciclopédia de Artes Visuais, Itaú Cultural).

A definição acima se refere a qual forma de expressão artística?

- A) Serigrafia.
- B) Assemblage.
- C) Fotograma.
- D) Fotomontagem.

QUESTÃO 05

No livro *Catadores da Cultura Visual*, Fernando Hernandez propõe alguns critérios para a escolha das imagens da cultura visual – não legitimadas como arte –, que cercam os alunos no cotidiano (propagandas, fotos jornalísticas, games, desenhos de moda, videocliques e outras) e que podem levadas para a sala de aula, quais sejam, **EXCETO**

- A) Expressar valores estéticos.
- B) Ser inquietantes.
- C) Possibilitar uma interpretação hermética.
- D) Estar relacionadas com valores compartilhados em diferentes culturas.

QUESTÃO 06

Observe a imagem:



Mark Jenkins, Seoul, 2014.

Fonte: www.xmarkjenkins.com Acesso em 27/abr./2015.

A imagem mostra uma obra do artista americano Mark Jenkins, conhecido internacionalmente por utilizar os espaços públicos das cidades para realização de seus trabalhos. Jenkins arma um verdadeiro teatro pelas cidades, espalhando seus bonecos e animais esculpidos com fitas adesivas transparentes, manequins feitos de materiais descartáveis e outros bem vestidos, postos em situações avessas ao cotidiano em que aparecem. Na arte contemporânea, o trabalho realizado por Mark Jenkins caracteriza-se como:

- A) Intervenção urbana.
- B) Apropriação.
- C) Videoarte.
- D) Grafite em terceira dimensão.

QUESTÃO 07

Nas aulas de Arte na Educação Básica, o trabalho com a diversidade cultural pretende contribuir para superar tanto a atitude de medo quanto a de indiferente tolerância ante ao “outro”, construindo uma disponibilidade para a leitura positiva da pluralidade social e cultural. Trata-se, na realidade, de um novo ponto de vista baseado no respeito à diferença, que se concretiza no reconhecimento da paridade de direitos. A essa perspectiva educacional atribui-se a definição de

- A) inter-racial.
- B) intercultural.
- C) multiétnica.
- D) sociocultural.

QUESTÃO 08

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394, de 12 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, foi alterada pela Lei n.º 11.645, de 2008, que estabelece em seu Art. 26^A: Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Analise as afirmativas sobre a Lei n.º 11.645 e sua interpretação em relação ao ensino de arte:

- I - É importante que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros sejam ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de artes, literatura e história brasileiras.
- II - Importam mudanças das práticas e descolonização dos currículos da Educação Básica em relação à África, aos afro-brasileiros e aos povos indígenas.
- III - Um ensino de arte multiculturalista ajudaria a libertar-se de atitudes discriminatórias em relação a pessoas de culturas diferentes e ajudaria a ser capaz de responder à diversidade racial e cultural de maneira positiva e socialmente responsável.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 09

Uma nova redação no texto da LDBEN n.º 9.394/96, dada pela Lei n.º 12.287, de 2010, estabelece: § 2.º: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Analise as afirmativas abaixo sobre tal alteração na LDB:

- I - Visa promover o conhecimento das manifestações artísticas em nível local e regional nas aulas de arte, na Educação Básica.
- II - Visa valorizar as manifestações internacionais da cultura que são mais significativas para um conhecimento inicial em artes.
- III - Visa contribuir para o aprendizado das manifestações artísticas e culturais presentes no cotidiano das comunidades.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II, apenas.

QUESTÃO 10

A proposta triangular para o ensino de artes, elaborada por Ana Mae Barbosa, na década de 1990, foi, durante muitos anos, confundida com uma metodologia com passos inflexíveis a serem seguidos pelo professor. Corrigindo esse erro conceitual, no livro *Tópicos utópicos* (1998), a Arte Educadora aponta que se trata de uma proposta construtivista, interacionista, dialogal, multiculturalista e pós-moderna. A proposta triangular deriva de uma dupla triangulação; uma se dá na deglutição de outras três abordagens: *Escuelas Al Aire Libre do México*, *Critical Studies da Inglaterra* e o *DBAE americano*; a outra triangulação é de natureza epistemológica, ao designar os componentes do ensino-aprendizagem por três ações básicas, quais sejam:

- A) Conhecer a história, visitar museus, propor exposições.
- B) Contexto, desenho, releitura.
- C) Fazer artístico, leitura da obra de arte, contextualização.
- D) História da arte, leitura da obra de arte, releitura.

QUESTÃO 11

A avaliação é parte importante no processo de ensino-aprendizagem da arte. Essa é uma tarefa complexa e que exige do professor uma seleção coesa de instrumentos e critérios de avaliação. Considerada por muitos como desnecessária na área de artes, devido ao caráter subjetivo, a avaliação, nesse campo, hoje, é compreendida como processo contínuo que privilegia a reflexão sobre o desenvolvimento dos alunos e sobre o (re)direcionamento de metodologias e conteúdos por parte do professor.

Sobre as estratégias de avaliação em artes, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) O portfólio permite que o professor tenha um registro constante do processo de aprendizagem do aluno, pois nele ficam praticamente todos os materiais que lhe proporcionem interesse e que tenham sido resultado do trabalho em Arte.
- B) O diário de bordo pode ser realizado por meio de um caderno de anotações, gravações em áudio ou vídeo e busca registrar acontecimentos, pensamentos, sentimentos, aprendizagens, dificuldades, avanços, etc.
- C) A autoavaliação caracteriza-se como questionários aplicados, de tempos em tempos, pelo professor, que contribuem para uma avaliação do domínio de vocabulários próprios da arte por parte dos alunos.
- D) Por meio da entrevista, que pode ser individual ou coletiva, o professor pode descobrir aspectos do andamento do processo educativo em arte.

QUESTÃO 12

O livro *Didática do Ensino da Arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer Arte* (MARTINS PICOSQUE; e GUERRA, 1998) aborda a “Ciranda da metamorfose expressiva” referindo-se ao desenvolvimento expressivo da criança. As autoras apontam quatro movimentos, destacando que cada um tem uma beleza e uma significação próprias, e estudá-los ajuda a compor um pano de fundo para nutrir a leitura sobre o ser expressivo da criança.

São movimentos do desenvolvimento expressivo da criança, segundo as autoras:

- A) Ação e pesquisa-exercício; intenção e símbolo; organização e regra; poética pessoal.
- B) Garatuja desordenada; garatuja controlada; garatuja identificada.
- C) Pré-esquematismo; esquematismo; realismo; pesudonaturalismo.
- D) Ação; imaginação; apropriação; proposição.

QUESTÃO 13

“Os arte-educadores têm dificuldades de entender a arte ‘inter’ produzida hoje. Para os que foram educados nos princípios do alto modernismo, entre eles, a defesa da especificidade das linguagens artísticas, tornam-se difíceis a codificação e a valoração das interconexões de códigos culturais e de imbricação de meios de produção e de territórios artísticos que caracterizam a arte contemporânea. A colaboração entre as artes e os meios de produzi-las vem se intensificando”. (BARBOSA, 2008).

O movimento de desafio aos limites e fronteiras entre as artes denomina-se:

- A) Interdisciplinaridade.
- B) Interterritorialidade.
- C) Interatividade.
- D) Intertextualidade.

QUESTÃO 14

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – Artes (BRASIL, 1998), aprender arte é desenvolver progressivamente um percurso de criação pessoal cultivado, ou seja, mobilizado pelas interações que o aluno realiza no ambiente natural e sociocultural.

Ainda segundo os PCN, tais interações são realizadas, **EXCETO**

- A) com pessoas que trazem informações para o processo de aprendizagem (outros alunos, professores, artistas, especialistas).
- B) com aquisição de produtos midiáticos e eletrônicos (jogos, músicas, celulares, *tablets*).
- C) com obras de arte (acervos, mostras, apresentações, espetáculos).
- D) com fontes de informação e comunicação (reproduções, textos, vídeos, gravações, rádios, televisão, discos, *internet*).

QUESTÃO 15

Observe a imagem:



Marcel Duchamp, Fonte, 1917.

Fonte: www.sfmoma.org Acesso em 27/abr./2015.

O artista francês Marcel Duchamp (1887-1968) foi uma das figuras mais influentes na arte moderna. Lançou movimentos como o Dadá e o Surrealismo e influenciou outros como o Pop e o Conceitualismo. Duchamp não produziu muitas obras, abandonou a pintura no auge da fama afirmando que se interessava mais pelas ideias do que pelos produtos. Para Duchamp, a concepção da obra de arte é mais importante que o produto acabado. Em 1913, ele inventou uma nova forma de arte, que consistia na inserção de objetos comuns, industrializados, como obras de arte. O mais polêmico é o urinol de louça, intitulado “Fonte”.

À inserção de objetos prontos como obras de arte, dá-se o nome de

- A) Parangolé.
- B) *Action painting*.
- C) Kitsch.
- D) *Readymade*.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o píffio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorosismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado 35 acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não 40 vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? **Revista Viver**. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

QUESTÃO 17

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

QUESTÃO 18

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) "... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve..." (Linha 14)
- B) "E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta..." (Linhas 41-42)
- C) "... não existe porta; Joaquim, e agora?" (Linha 42)
- D) "O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses..." (Linhas 9-10)

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora "não existe porta", no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

QUESTÃO 21

Ao usar o nome "Joaquim", no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.
- D) ministro da Fazenda do governo anterior.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

QUESTÃO 24

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítone terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘i’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

QUESTÃO 25

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.